

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Engenharia Ambiental

Componente Curricular: História da Fronteira Sul

Fase: Primeira

Ano/Semestre: 01/14

Numero de Créditos: 04

Carga horária - Hora Aula: 72

Carga horária - Hora Relógio: 60

Professor: Claiton Marcio da Silva

Atendimento ao Aluno: Segundas à tarde

E-mail: claiton@uffs.edu.br

2. Objetivo Geral do Curso

O curso de Engenharia Ambiental tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, que busquem absorver as necessidades da sociedade considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Além dessa visão ampla espera-se desse profissional uma sólida formação no que tange aos conhecimentos científicos específicos necessários para atividades que viabilizam a utilização consciente dos recursos naturais renováveis, bem como sua correta aplicação nos mais variados contextos.

3. EMENTA

Construção dos sentidos históricos. Noções de Identidade e de Fronteira. Invenção das tradições. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Conflitos econômicos e políticos. Choques culturais no processo de colonização. Questão indígena, cabocla e afrodescendente.

4. JUSTIFICATIVA

O componente curricular História da Fronteira Sul faz parte do domínio comum e compõem todos os cursos de graduação da UFFS. Pressupõe que o conhecimento da história do grupo humano da região de abrangência da fronteira sul é imprescindível na formação integral do acadêmico e na compreensão da trajetória da sociedade onde o mesmo está inserido e se percebe como sujeito crítico e agente de transformação. Os temas mais importantes na busca de uma formação ampla para o aluno da UFFS, no que concerne a disciplina de História da Fronteira Sul do Brasil, referem-se a história indígena, recuando-se desde o início da ocupação humana do território, passando pelos conflitos bélicos e resultando na formação econômica regional atual, por meio da colonização e posse das terras. Questões atuais resultantes destes importantes aspectos históricos, somados com a atuação de diversos movimentos sociais também possuem papel de destaque na disciplina, ligando o passado e o presente de forma dinâmica e reflexiva. A presença deste componente nos cursos de graduação da UFFS evidencia a importância do processo de formação histórica da região da fronteira sul do Brasil. Destaca os complexos aspectos históricos que resultaram na atual conformação do território brasileiro

nesta região. Resultado de diversos fatores políticos, sociais, econômicos e culturais, a história da região da fronteira sul do Brasil permite, ao acadêmico, ampliar sua visão sobre importantes aspectos históricos, correlacionando-o com sua formação acadêmica específica.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Instrumentalizar o acadêmico na compreensão do processo histórico e na percepção do seu papel de sujeito ativo na dinâmica de transformação social.

5.2. ESPECÍFICOS:

Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;

Compreender o processo de povoamento, despovoamento e colonização da região da Fronteira Sul;

Analisar os embates na delimitação das Fronteiras no Sul do Brasil; Perceber as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da Fronteira Sul; Compreender de forma crítica e reflexiva aspectos gerais da História da Fronteira Sul.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
1	Introdução à História; Conceitos; Quem faz e quem escreve a História
2	O estudo da História; História da Fronteira Sul
3	Uma introdução à questão de limites: participação dos alunos no Simpósio Nacional do Contestado, a ser realizado na UFFS
4	Povoamento indígena; Guarani; Kaingang; Xokleng
5	Missões, reduções e aldeamentos; Guerra guaraníca
6	Missões, reduções e aldeamentos; Guerra guaraníca (continuação)
7	A questão indígena na atualidade
8	NP 1 – Avaliações e Recuperação paralela; Questões Fronteiriças; Tratados de limites; A questão de Palmas/Missões
9	A questão de limites Paraná/Santa Catarina
10	Movimentos Armados; Revolução Farroupilha; Movimento do Contestado; Revolta dos Colonos
11	Extração ervateira e madeireira: povoamento
12	Economia e Política na região: da Primeira República ao Golpe Militar
13	Formação étnica e cultural: índios e caboclos, imigração, colonização e conflitos interétnicos.
14	Formação étnica e cultural: índios e caboclos, imigração, colonização e conflitos interétnicos.
15	Agricultura familiar e Agroindústria: dois modelos
16	Urbanização e êxodo rural
17	NP 2 Avaliações e Recuperação paralela. Processos migratórios; Relações inter-étnicas;
18	Avaliação Final

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Aula expositiva; Interlocução; Elaboração de texto; projeção de filmes e documentários;

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Leituras, estudos, debates, elaboração e apresentação de trabalhos, elaboração de textos analíticos como forma de avaliação processual, avaliações escritas. Após o estudo de 50% dos conteúdos a somatória das avaliações resultará na média correspondente ao NP1 e, ao concluir o componente curricular, as médias do NP2, conforme o regulamento dos cursos de graduação da UFFS (Portaria 263/2010). Será facultada recuperação paralela antes da atribuição das notas parciais aos acadêmicos que não alcançarem a média final estipulada. Somam-se às médias parciais, participações em estudos extraclasse, como viagens de estudo e atividades de extensão, concernentes aos estudos de História da Fronteira Sul.

8.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Conforme mencionado no item anterior, será facultada recuperação paralela antes da atribuição das notas parciais aos acadêmicos que não alcançarem a média final estipulada. Aos estudantes que não atingirem média final suficiente para aprovação, será proposto um estudo dirigido com orientação do professor no contra-turno, com assunto a ser combinado entre docente e discente, gerando um trabalho final (relatório ou resenha) antes da conclusão do calendário acadêmico.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

- CUCHE, Denys. A noção de cultura das Ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1992.
- HOBSBAWM, Eric. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- LE GOFF, Jacques. Memória e História. Campinas: Ed. Unicamp, 1994.
- PESAVENTO, Sandra Jatthy. Além das fronteiras. In: MARTINS, Maria Helena (Org.). Fronteiras culturais – Brasil, Uruguay, Argentina. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002

9.2. ESPECÍFICAS:

- AMADO, Janaína. A Revolta dos Mucker. São Leopoldo: Unisinos, 2002.
- AXT, Gunter. As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
- BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (Coord.). História Geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2006. 6 v.
- CEOM. Para uma história do Oeste Catarinense. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.
- GUAZZELLI, César; KUHN, Fábio; GRIJÓ, Luiz Alberto; NEUMANN, Eduardo (Org.). Capítulos de História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

Professor

Coordenador do curso